

198

Missionário da ordem política

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês, conferindo-lhes muita saúde à organização física e muita paz aos corações.

Acompanhamos vocês na expectativa cheia de orações pela paz de todos os que se abrigam sob céus brasileiros. Grandes modificações nos defrontam e estamos formulando votos ao Mestre e Senhor para que a luz se projete sobre os responsáveis pelo progresso e organização da ordem política, econômica e social do Brasil, a fim de que o fermento do separatismo, do ódio, da discórdia não tenham acesso em seus pensamentos.

Esta é uma grande hora que vivemos, não tanto pelo que deixamos de ver, mas pelo que poderemos ver ainda. Confiemos em Cristo, endereçando a ele nossas súplicas e, embora considerando as perturbações profundas que os últimos anos infundiram na mente nacional, em virtude da influência de patrícios nossos dominados pelas ideologias estrangeiras, enviamos um pensamento de simpatia ao **Missionário da ordem política**, que tentou a melhoria das condições do povo, numa ditadura que, de fato, lançou mui-

ta incompreensão e muita indiferença na alma nacional, mas dentro da qual procurou ele, no íntimo, agir patriarcalmente, numa hora angustiosa do mundo, que durou desde 1935 até agora. Para ele, um pensamento de paz e agradecimento pelas intenções com que buscou praticar o Governo, não obstante as fórmulas inadequadas de manifestação. Em verdade, a censura, a perseguição, a denúncia, a leviandade, a dúvida, o processo calunioso muita vez imperaram, no círculo destes três lustros que vencemos agora, mas, no fundo, ele tentou a benevolência e buscou um sentido de continuidade administrativa que nos era indispensável nos anos derradeiros, atravessados pelas nações mais cultas, sob grandes desvarios da autoridade. Que Jesus o proteja e ilumine, e que os filhos da grande pátria, que tanto amamos, tenham serenidade e paz, isenção de ânimo e sadia cooperação para colocarem o Brasil na galeria democrática da humanidade.

Para a obtenção desse desiderato, há imensas legiões operando deste lado da vida, procurando atenuar o calor das paixões e limitar os impulsos da personalidade. O momento caracteriza-se por transcendentais problemas que, por agora, não podemos enumerar, nem comentar. Muita vez é necessário confiar ocorrências ao tempo, como entregamos certas questões ao travesseiro. Esperemos.

Pelo que se vai fazendo, porém, já contamos com justificado regozijo entre nós, e trabalharemos, com toda alma, para que a hora presente se transforme no início de um novo ciclo de prosperidade e bem-estar coletivo, o que, por enquanto, não é realização consolidada. Vamos com prudência e observação, através dos caminhos.

Wanda, venho cumprimentá-la pelo natalício. Que Jesus conceda ao seu bom coração, no próximo dia 4, muitas venturas e alegrias, saúde e bom-ânimo. Cada ano, minha neta, é, de fato, uma flor da primavera da alma, quando sabemos viver a existência. Flor de aprendizado divino, cujo perfume perseverará em nosso ser para sempre. Na manhã de seu aniversário, quero ser o primeiro a beijar sua

mão. Antes que você torne ao corpo (veja lá nossa linguagem de agora), serei o velho avô que não a esquece, o primeiro a felicitá-la. Deus faça brilhar em sua estrada humana as estrelas da fé viva, da tranquilidade construtiva, da esperança fiel. Satisfeito com as suas edificações interiores, rogo ao Mestre multiplique os seus valores e dons no campo da eternidade.

Rômulo, meu filho, ainda com vistas à situação política nacional, é interessante recordar que os fatos se repetiram quinze anos depois, com precisão matemática. Como vemos, cada situação, cada acontecimento possuem reflexos no tempo. Louvamos o homem bem intencionado, mas estudamos o quadro geral do assunto. Isso é uma necessidade. Mais uma vez, verificamos como é grande a iniciativa de todo aquele trabalhador que sabe ver, antes de tudo, a vontade divina. Lembro-me de haver lido, certa vez, que Napoleão, em Santa Helena, nos belos tempos de meditação, concluiu que os homens são usados por Deus nas posições do trabalho, da vitória, da inteligência, da fortuna, do poder e da glória, até quando esse mesmo Criador deseja utilizá-los em outros setores mais simples da Sua obra. O ditador, então, asseverava que não valia desesperar-se ou rebelar-se porque, se essa era, efetivamente, a vontade do Senhor, os mais fortes e invencíveis guerreiros eram transformados em fragmentos de papel. A ciência da felicidade, pois, está em entender os desígnios supremos e praticar o bem, onde quer que formos chamados. Que o Cristo, Médico das almas e das multidões, inspire a todos os que, como nós, se consagram tão intensamente a este pedaço de terra do Cruzeiro do Sul.

Como ponderávamos na passada reunião, a viagem a Lavras tornou-se mais difícil. Não desejo que, a meu pedido, enfrentem vocês obstáculos sem maior razão se ser. A alegria doméstica pela reunião de todos não pode tardar muito.

Sobre o seu tratamento, meu caro Rômulo, continue com as aplicações magnéticas. São portadores de in-

calculáveis benefícios para as suas células na região em tratamento. Use os remédios aconselhados, mas não interrompa os passes e, quanto seja possível, sempre à mesma hora, pela manhã. O progresso que se vai verificando é muito reconfortador e promete o reajustamento em breves dias.

Agora despeço-me, deixando-lhes um afetuosso abraço. Que Jesus permaneça conosco e que possamos permanecer, agora e sempre, com ele, são os votos do meu coração de pai e velho amigo,

A. Joviano